

Diário de Lisboa

—Avenida—

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão:

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A TUBERCULOSE

“Não quero estar só por mais tempo — desejo tornar a ser homem. Ah! tarefa esmagadora, pois nada percebo do assunto.” — NIETZSCHE

CAVALEIRO — Vocês não me largam! Passo que eu dê, obriga-vos a cavalgar a meu lado. Nem de noite abandonais a minha porta! Se vocês soubessem qual é o termo da minha aventura, fugiríeis desalentados...

DIABO — Como sabes, sou muito curioso e posso perder o tempo que quiser: o meu empenho é seguir-te, porque sei que agitas na cabeça um grande plano humanitário. Se te disser que a humanidade necessita do meu conselho e assistência, talvez te espantes...

CAVALEIRO — O teu cinismo não oferece duvidas a ninguém. A dor dos homens aguçá-te o apetite e o lamento dos simples e dos inocentes é orvalho para as tuas horridas entranhas.

MORTE — O Diabo tem alguns sentimentos bons, como por exemplo este — não abandona os desgraçados, na hora da agonia.

DIABO — Obrigado, amiga minha! Vejo que me fazes justiça e que não tens caído em cego rito a hospitalidade que te concedo, quer de dia, quer de noite.

CAVALEIRO — Que dós compadres! O mundo que percorreis, se estivesse cheio de forcas, prostibulos e altares profanados, teria para vós o perfume e a frescura das manhas de abril.

MORTE — Está escrito no Evangelho que te inspira — eganha-se a vida, perdendo-a. Nós não fazemos mais que trabalhar para que cada um se desfaça do corpo, o mais rapidamente possível, abandonando-nos a alma.

CAVALEIRO — Não ha duvida: tudo o que seja beleza, saúde e vigor nas criaturas, provoca a vossa furia de corromper e destruir. No fundo, odiáis Deus e tentais desfigurar a sua obra.

DIABO — Seja o que fór, mas debes reconhecer ao menos que, se nós não existíssemos, tu não irias assim por esta estrada fora, com o proposito de acudir aos que sofrem, dizendo-lhes:

— Tende confiança nos que lutam para vos livrar do mal!

MORTE — Provavelmente, esperaria na sua adega o nascer do sol, bebendo o louro vinho do Rheno e violando as humildes servas do castelo...

CAVALEIRO — Não vos falta intelligencia nem espirito, mas não podeis buscar a verdade com o amor com que os olhos dos enfermos chamam para si a redenção! Dol-vos profundamente tudo que se desata da graça divina — desejo ou flor, quilmeira santa ou parábola salvadora.

DIABO — Não te metas a decifrar enigmas que escapam á tua sagacidade. Tanto eu como a Morte, pairamos além da tua fragil e inútil psicologia, inventada por romancistas sem imaginação nem leitores. A nossa existencia não deve favores a ninguém: brotou da raiz do cosmos, por invencível necessidade. Eu sou um dos principios do universo!

CAVALEIRO — Presunção e agua benta, cada qual toma a que quere. Embora te pese, conheço-te as origens, as intenções e as manhas, que desprezo. Mostras na cara a marca da fabrica que te produziu: és filho

Os três personagens da celebre gravura de Durer:

O DIABO
O CAVALEIRO
A MORTE

da treva que por sua vez nasceu da ignorancia, do odio, da fraqueza e da torpeza dos homens. Mas acredita que não descansarei, enquanto não houver aniquilado a madre em que te geraste. Quando eu fraquejar, outros continuarão o meu rude labor...

MORTE — Parece que não contas comigo! Lembra-te de que eu pouco limites a todas as audacias e mudez a todas as bocas.

CAVALEIRO — Admira-me dispores de tamanho poder e andares atrás de mim, como um cão. Fica, pois, sabendo que não te temo nem te furto as voltas. Encontrar-me-ás sempre pronto a pelear contigo, sem receio dos teus golpes desleais.

DIABO — Vê se te calas, atrevido! Corto-te a lingua, para não offenderes quem deseja honrar-te e defender-te, nas lugubres solidões que atravessamos.

CAVALEIRO — A ironia pega-se-te á voz, como as pustulas á pele dos jumentos. Não ousas ser sincero nem franco. Tu e a Morte são dois socios abomináveis que, neste momento, eu arrasto para Monsalvat — fanfurros, mas, apesar disso, lividos de susto. Tocai-me, se sois capazes!

MORTE — E tu, porque te não desprendes de nós? Se te julgas forte com a fé que te anima, afasta-nos com a tua espada.

DIABO — Gosto de ouvir os tolos a darem-se ares de grandes senhores. Se não tivesses por ti uma certa piedade...

CAVALEIRO — Declaro-te, sombra fatal e iniqua, que as tuas bravatas me fazem rir. Pobre Diabo, decrepito e sem prestigio!

DIABO — Breve me has de beijar os pés, contrito e arrependido. No inferno, todas as insolencias são esmagadas.

MORTE — O meu braço descarnado atinge o passado, o presente e o futuro...

CAVALEIRO — Que ousareis vós contra quem me protege? O escudo que me cobre dá-me confiança para afrontar o proprio Abismo. Se caísse sob o vosso jugo, ser-vos-ia submisso e bujular, tremulo perante o escarneo e a podridão em que assenta o vosso centro. A que aspiro eu? Dar pão aos famintos, instrução aos incultos, amparo aos miseros e remedio aos doentes. Para onde vou? — perguntaes. Não tenho papas na lingua: corro em auxilio dos que, á força de suplicarem, desfaleceram — exaustos e chorosos. Trago uma esperança para todas as miserias.

DIABO — D. Quixote é imortal por ser maluco. Bom destino te espreita, vagabundo!

CAVALEIRO — (largando a companhia dos dois). Ei-lo lá em cima, o Monsalvat dos meus sonhos e jornadas! Segui-me agora, se podeis...

A MORTE E O DIABO — No regresso, aqui nos encontrarás...

CAVALEIRO — Nunca mais voltarei, porque a seara é tão larga que para a ceifar um seculo não basta. O que Deus semeia multiplica-se até o infinito. Adeus, velhos titeres duma triste farsa!

CLAUCIAS

HA pouco tempo creou-se em Portimão um liceu cuja frequencia, logo de entrada, atingiu 150 alunos. No proximo ano, deve duplicar-se. Mas... cá está a eterna contrariedade. A Camara, que vive em grandes apuros, reconheceu que, apesar de toda a sua boa vontade, não possuía recursos para lhe custear as despesas.

Que fazer?

Primeiro, recorreu-se a uma subscrição para a qual contribuiriam todos os portimonenses que se julgassem capazes de fazer um pequeno sacrificio em beneficio da cultura municipal. Não rendeu o que se esperava, o que, aliás, era de prever.

Depois, apelou-se para uma comissão destinada a congregar iniciativas e conjugar esforços, a fim de vir até Lisboa falar ao governo e explicar-lhe o que se passava. Desconhecemos se já chegou, mas é natural que venha em viagem. Sem quereremos usurpar-lhe nem o seu papel nem o seu valimento mas porque desejamos somente trabalhar para o mesmo fim, lembramos a quem de di-

reito que o liceu de Portimão não só deve ser conservado, mas elevar-se á categoria de nacional.

É mais um encargo para o ministerio da Instrução?

Talvez, mas um encargo educativo — o que equivale a dizer remunerador.

Portimão é uma cidade progressiva que vive do trabalho dos seus filhos. Necessita não só do liceu, mas de uma escola de artes e officios. Se lhe atenderem as justas reclamações, dentro de poucos anos, terá dado um passo á frente. No caso contrario, definhará, vegetando como as plantas a que escasseia a humidade e o conveniente adubo.

* * *

SEGUNDO informa o nosso colega *Jornal de Noticias*, o sr. general Norton de Matos está escrevendo as suas memorias, que se devem referir á acção politica que desempenhou e especialmente ao trabalho que realizou como alto commissario da Republica em Angola. Serão publicadas, ao que diz ainda aquele nosso colega, depois da

morte do organizador da intervenção portugueza na Grande Guerra.

O sr. general Norton de Matos, que occupou na administração e na politica ás mais elevadas funções, pode, com o seu testemunho fundamentado, esclarecer muitos pontos da nossa historia contemporanea.

Ministro da Guerra, no periodo difficil da preparação militar para a conflagração europea, governador e alto commissario em Angola e embaixador em Londres, o sr. general Norton de Matos é uma personalidade cujo depoimento interessa a todos os que quizerem fazer a historia serena e imparcial do regime republicano.

* * *

REAPARECE hoje o nosso colega *Diário da Noite*, que ha tempos suspendeu a sua publicação.

A direcção e a propriedade são da empresa que se constituiu para editar aquele jornal e o chefe da redacção é o nosso camarada da Imprensa sr. Mario Quintela.

Tambem no dia 13 do corrente reaparece o *Diário Liberal*, que continua a ser dirigido pelo sr. dr. Evaristo de Carvalho, acompanhado por um conselho directivo de que fazem parte os srs. dr. Joaquim de Carvalho, Hernani Cidade, Mario de Azevedo Gomes, Carlos de Alpoim, e João Ribeiro Gomes.

Desejamos a estes nossos colegas as maiores prosperidades.

* * *

AMANHÃ realiza o sr. professor Bento Cargeja, no Instituto de Altos Estudos, a terceira e ultima conferencia sobre o capitalismo.

As duas lições anteriores revestiram um justificado interesse, correspondendo inteiramente á categoria do conferencista e á importancia do tema que ele se propôs tratar.

* * *

EM resposta á entrevista que o sr. tenente Henrique Galvão concedeu ontem ao *Diário de Lisboa*, recebemos do sr. Armando Cortezão uma carta que só amanhã podemos publicar.

Mundanismo

Amor arto
Fazem amanhã anos as sr.ªs:
Condessa de São Paulo, D. Maria Emilia Sampaio de Castro, D. Laura Mendes de Almeida, Irene Ferraz, D. Julia Pais Pereira de Melo, D. Maria de Jesus Corraê de Sampaio Botelho, D. Armanda Machado Rangel dos Santos, D. Maria Henriqueta da Gama Lemos de Mesquita, D. Julia de Oliveira e D. Lucilla Sulmiza Pedrosa.

Chá «mah-jong»
O chá mah-jong é de caridade, e a que ontem nos referimos, realiza-se na tarde de segunda-feira proxima, na Estufa Fria do Parque Eduardo VII, mais no Pavilhão da Exposição, revertendo o produto a favor de varias escolas para crianças pobres.

Recita por amadores
Além do bailado classico por crianças, fazem parte da segunda parte do sensacional programa da recita de caridade por amadores que na noite de 9 do corrente se realiza no teatro de São Carlos, os numeros «Relicacos», cantado pela menina Maria Amelia Moraes de los Rios Fross, e uma «valsa» de Chopin, dançada pela menina Josefina Dargent Pereira Caldas.

Na Estufa Fria
Está despertando grande interesse tanto no meio mundano, como no musical, o concerto de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, leva a effecto no dia 11 do corrente, na Estufa Fria, a orquestra de musica de câmara, sob a regencia do distinto maestro sr. Ivo Cruz. Os bilhetes para esta festa de arte e elegancia requisitam-se pelo telefone 27047.

Encantras em Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, a bordo do paquete «Almeida Stars», o sr. J. R. Simões Cecilio, enviado especial do jornal «A Espectadora», cargo official da Federação de Tenis do Rio de Janeiro e Tijuca Tennis Club.
Doentes
Na Casa de Saude da Estrella, foi operada, com muito exito, pelo cirurgião sr. Dr. Bastos Gonçalves, a senhora D. Fernanda D'Alvares Nunes Cardoso.

Agradecimento
Ao Ex.º Sr. Dr. Bastos Gonçalves
José Batalha Manzoni de Sequeira, vem por este meio manifestar o seu eterno reconhecimento ao Ex.º Sr. capitão medico Bastos Gonçalves, pela proficiencia, generosidade e carinho com que o operou uma grave appendicite, assistindo-lhe, duma maneira muito assidua e captivante. Ao Ex.º Sr. tenente-medico Nicolau Bettencourt, distinto ajudante do Ex.º Sr. Dr. Bastos Gonçalves, ao Ex.º sr. capitão Cruz Sobral, tenente do Hospital da Estrella, pelas facilidades prestadas para ter sempre a assistencia da familia ao sargento Abilio Carlos e demais pessoal da enfermaria de cirurgia do Hospital da Estrella, pela forma carinhosa como foi tratado e a todas as pessoas que o visitaram, ás quaes torna extensivo o seu agradecimento, em quanto o não puder fazer pessoalmente, visto ter de se ausentar do Lisboa a conselho do seu Ex.º medico assistente.

OBRAS D'ARTE
Genero moderno
BARBOSA & COSTA, Ld.ª
L. R. BORDALO PINHEIRO
Telefone 2 3562
Decorações

TEATRO E CINEMA

«Caçá-los vivos», no São Luiz

Os produtores não se cansam de filmar documentarios das florestas, e o publico, por sua vez, não se fatiga de apreciar essas pelliculas repousantes, sem novelas nem dramas... de amor—meras reportagens, mais ou menos sensacionais dos factos e dos mysterios da selva.
«Caçá-los vivos», ontem exhibido no São Luiz, pertence a esse genero. Pretende ser apenas uma reportagem fria e objectiva da floresta maliala.
O seu realizador pôz de parte, propositadamente, toda a imaginação e limitou-se a fixar, no celluloido, as mil e uma maneiras engenhosas de que um caçador se serve para enjaular feras vivas, e alguns combates emocionantes entre animais ferozes em li-

berdade. Entre estes, distingue-se, pela sua originalidade e interesse, as lutas da gibóia com o crocodilo e o tigre. São, de facto, algumas dezenas de metros notaveis.
No seu conjunto, o filme, realizado com uma enorme simplicidade, constitui uma curiosissima lição de factos, cortada de alguns momentos sensacionais—mercedor, em absoluto, de acolhimento que o publico lhe dispensou.
Como complemento do espectáculo, projectaram-se alguns jornais de actualidades, cheios de interesse e duas pelliculas de desenhos animados, uma das quaes, «Caçá-los meos mortos», magnifica «charge» ao filme de fundo do programa, conseguiu obter um autentico exito.—J. G. F.

Lolita Astolfi faz amanhã a sua estreia

E' já grande o numero de bilhetes que se encontram marcados para o espectáculo de amanhã no Capitólio, dia da estreia da grande estrela de baile Lolita Astolfi. Este facto, por si só, demonstra bem o entusiasmo com que foi recebida a noticia da Lolita trabalharia em Lisboa.
O publico que se interessa pelos espectaculos de arte não deve deixar de ir ver a sublime artista, na certeza de que não perderá o seu tempo.
Lolita Astolfi apresenta-se com todas as suas luzuosas, elegantes e originais «toilettes», tal qual como em Madrid, Paris, Berlim, Londres, Nova York, e outras cidades, onde tem trabalhado com extraordinario exito.
Acorpanham Lolita, sua irmã Regilla Astolfi e o professor Carlos Verdol, dois exitos tocadores de guitarra espanhola.
O espectáculo é completado com a renovação diaria dum estupendo programa de cinema sonoro.
Apesar de tudo isto a empresa não aumentou os preços dos bilhetes.
E' o que se chama juntar o util ao agradável.

Armando Machado

Depois de Carlos Leal e Henrique Alves, as figuras dominantes do elenco do Apolo, regista-se no mesmo o nome de Armando Machado, que é, como aqueles, interprete famoso da revista «A festa brava». Comediante distinto e actor de revistas com que é preciso contar sempre, Armando Machado tem em «A festa brava» um appetavel numero de criações comicas, entre as quaes cabe mencionar, deacadamente, «O homem do baldozinho», com a qual arranca as maiores gargalhadas que se ouvem durante todo o espectáculo.

«Matinée» no Variedades

O successo de «O ganha-pão», no teatro Variedades, desempenhado pela companhia Estevão Amaranth, de que faz parte a actriz Hortense Lira, tem-se accentuado de dia para dia e por tal forma, que a empresa vê-se na necessidade de dar, no proximo domingo uma «matinée», que principiará ás 14 e 30 (duas e meia da tarde) para que, os espectadores, que o desejem, irem assistir, ainda á corrida de touros de morte que se realiza no mesmo dia.

Alves da Cunha

Conforme noticiamos, está já organizada a comissão que promove no sabado, 13 do corrente, no Trindade, a recita de homenagem dedicada ao illustre e grande actor Alves da Cunha, bem digno deste manifestação, a que vai associar-se todo o publico, por isso que o emtente artista é presentemente a figura masculina mais representativa da cena portugueza. O programa dessa noite será á altura do nome do homenagem, completo, grande, sensacional.

Santos Carvalho

O compêres da revista do Avenida, «Fogo de vistas», vai ser interpretado pelo po-

«OLIMPIA CLUB», a apiaudidissima
ORQUESTRA BRASILEIRA TRO-LÔ-LÔ
2- GRANDES ORQUESTRAS-2
Quinta-feira, 4: Estrela de MARIA CRUZ
Artista enciclopédica

Mercearia assaltada

Foram presos pelo agente Candido, da P. I. C., por se terem introduzido, por meio de arrombamento, numa mercearia da rua Maria da Fonte, onde furaram tabaco e varios generos alimenticios: Alberto Gonçalves Rodrigues, Largo Rodrigues de Freitas, 6; Antonio Marques, rua da Penha de França, 235, e Francisco Passos Milheiro, Bêco do Fros, 3.

O incendio do Limoeiro

Passa amanhã o 14.º aniversario do incendio do Limoeiro, no qual perdeu a vida tragicamente o malogrado bombeiro municipal n.º 35, Guilherme da Silva. Comemorando o lutooso acontecimento, o comando, a direcção e alguns bombeiros dos Voluntarios de Lisboa (1.ª secção) aproveitaram o feriado de hoje para ir ao cemiterio dos Prazeres depositar um ramo de flores no mausoleu onde repousam os restos do seu desventurado camarada.

Reclamações dos droguitas

No «rapido» do Porto, chega hoje, á noite a Lisboa uma comissão de empregados de drogaria daquela cidade, que vem pedir ao sr. ministro do Interior, juntamente com os seus colegas de Lisboa, a suspensão do decreto 1736 na parte em que elle regulamenta a venda de produtos quimicos e especialidades farmaceuticas.

Cadastrados presos

Foi preso José dos Santos, rua do Meio, no Arco do Carvalho, 30, e Manuel Pinto, rua Campo de Ourique, patio do Juizo, 29, ambos com largo cadastro, por terem commetido um furto de algumas centenas de escudos.

Desastre no football

No hospital de S. José deu hoje entrada José David Simões, de 22 anos, morador na rua Saralva de Carvalho n.º 244, que fracturou um braço quando jogava o «football» no campo das Salestas, em Belem.

Desastre de viação

No hospital de S. José deu hoje entrada, em estado grave, José Baptista, de 56 anos, morador na travessa das Terras do Monte, n.º 23, que na rua da Junqueira foi atropelado por um automovel.

«Matinée», infantil

Promovida pela estação radiofonica C T I D H realiza-se amanhã ás 15 horas, no Capitólio, uma «matinée» infantil que promete ser muito animada pois está despertando grande interesse e tem um programa repleto de atractivos.

Cumprimentos

Tiveram a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentar os seus cumprimentos os jornalistas espanhols sr. Uclarte de Pujana, redactor da revista «Atlantico», e Cortés, agente.

Passador de moeda falsa

Foi hoje preso no Porto, tendo recolhido ao Aljube, naquela cidade, Lucindo Rodrigues Santos, accusado de ter tentado passar uma moeda falsa de 10800.

CARTAZ

TEATROS
S. Carlos—A's 2 e 30—Rainha Santa;
Trindade—A's 20 e 30—A festa amassada;
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—A Festa Brava;
Variedades—A's 20 45 e ás 22 e 45—O ganha-pão;
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—As Lavadeiras;
Coliseu—20 e 30 e ás 22 e 30—Salada de Frutas.

CINEMAS

São Luiz—A's 11 e 30;
Cinema-Gimnasio—A's 21 30;
Tivoli—A's 21 e 30;
Odeon—Matinée ás 15 Soirée ás 21 e 15;
Confes—A's 21 e 30;
Capitolo—A's 21—Cinema sonoro;
Chiado Terras—A's 21 e 30;
Olympia—Sessões continuas ás 14 e 30 ás 24;
Paris-Cinema (Sonoro)—A. Domingos—Sequeira Cine Palacio—A's 21 e 30;
salleo Ideal—A's 18;
Royal—A's 21 e 30;
palatino—Rua Filinto Elzido e Santo Amaro Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

TRINDADE

A Fera Amansada
com LUCILLA B. ALVES DA CUNHA
Sabado, 13—Recita de homenagem a ALVES DA CUNHA—Grandioso Programa

Tel. 2 8245 A's 21 e 30 S. CARLOS — Hoje — RAINHA SANTA As entradas de favor continuam suspensas

O pão de diabéticos

... Sr. Director:—Li no seu apreciado jornal uma carta do sr. C. Alves de Sousa a propósito do pão para diabéticos, que me obrigou, por amor à verdade e porque sou contra todas as injustiças, a dirigir-me a v. pedindo a publicação desta.

Sou diabético e tenho feito uso constante dos vários pães para diabéticos fabricados pela Manutenção Militar e devo dizer que actualmente e desde muito os pães fabricados por esta, me satisfazem completamente e são ainda superiores em paladar e apresentação aos que consumia anteriormente das casas francesas Heudebert e Giraud e da casa italiana Buitoni.

O pão de regime severíssimo da casa Heudebert com 5 a 10 por cento de hidrato de carbono é muito inferior ao n.º 1 da Manutenção; o regime severo é um pouco inferior ao n.º 4 da Manutenção. Pessoas diabéticas minhas amigas, estão também muito satisfeitas com o pão da Manutenção que, se ao princípio mostrava algumas deficiências, agora e desde há muito tem andado muito bom, tendo-nos a Manutenção prestado um grande serviço com o embaratecimento dos pães de regime cujo preço antes de ela os pôr no mercado, era uma exploração descarada.

No entanto não sou contrário à venda do pão estrangeiro, pois cada um come do que gosta e há gente que tem prazer em dizer mal de tudo o que é nacional e se deixa roubar tola e tola para presumir que é esperto. De v., etc.—Arnaldo Freitas de Melo.

Provas automobilísticas

Estão a despertar grande interesse as provas automobilísticas que em 13 e 14 do corrente se realizam no Campo Grande e cujo produto reverta a favor da Assistência do Governo Civil.

Os regulamentos destas provas, que constam de circuitos para motocicletas e automóveis, concurso de carros antigos e do sempre interessante concurso de elegância e conforto, já se encontram à disposição dos concorrentes, nas salas do Moto-Club de Portugal e do Automóvel Club de Portugal.

A inscrição continua aberta nos dois Clubes, prevenindo-se, pelo número de inscritos, que as provas vão ter grande êxito. Aos possuidores de carros antigos pede o A. C. P. a fim de enviarem com brevidade as características dos carros com que desejem concorrer.

A Companhia de Seguros «La Prévoyance» faz o seguro de todos os concorrentes e oferece um valioso prêmio para o concurso de elegância.

«A BOLA»

O número de ante-ontem de «A Bola», semanário desportivo, agrado completamente. As crónicas de «foot-ball» foram muito apreciadas, o mesmo acontecendo à crítica de touros.

«A Bola» é ilustrada com magníficas gravuras, e publica ainda uma completa reportagem do movimento desportivo da provincia, artigos sobre «basket», esgrima, «band-ball», natação, ciclismo, cinema e teatros.

No próximo número, esse semanário desportivo publicará uma reportagem perfeitíssima do campeonato de Portugal em «foot-ball», que começa no domingo, dia 7, realizando-se desfilas em Lisboa, Porto, Braga, Vila Real ou Miranda, Santarém, Coimbra, Espinho, Viseu e Portalegre.

Professor Jean Laurent

Uma comissão de Alunos do Instituto Commercial de Lisboa resolveu realizar um banquete de homenagem ao sr. Jean Laurent, professor daquelle estabelecimento de ensino. Para essa festa, que se realizará num dos primeiros dias de Junho, estão já inscritos bastantes alunos e ex-alunos daquelle illustre professor, assim como quasi todos os professores do Instituto.

A inscrição encontra-se aberta até ao dia 31 do corrente mês no Instituto Commercial de Lisboa, Rua das Chagas, 13, das 20 as 23 horas, em todos os dias uteis.

Associação Cultural Portuguesa

Por iniciativa de um grupo de estudantes, foi fundada recentemente em Lisboa uma associação de caracter instrutivo e educativo — Associação Cultural Portuguesa — que se propõe, alheada de quaisquer preocupações de ordem politica ou religiosa, ministrar aos seus associados os conhecimentos scientificos e intellectuaes, necessarios, de que necessitam para completar os seus cursos.

A sua sede é na rua da Mouraria, 93, 1.º

Quere saber os livros que se publicaram ultimamente? Quere saber que artigos notaveis os jornais publicaram o mês passado? Quere saber o que vai pelo mundo? Que inventos ou descobertas se fizeram? Que filmes novos saíram dos studios? Compre o «Diário de Lisboa», mensal, que sairá de 1 a 5 do corrente mês.

UM INQUERITO OPORTUNO

QUAL DEVE SER O NOSSO PROGRAMA AEREO

«Aparelhos de treino, com o maximo proveito militar» — diz-nos o major Craveiro Lopes

Proseguindo na nossa serie de entrevistas com individualidades de aviação, sobre o programa aereo a adoptar, para treino dos pilotos e defesa, em caso de guerra, registamos hoje a opinião a todos os titulos valiosa do distinto oficial sr. major Craveiro Lopes, chefe da pista da Escola da Aviação Militar de Sintra. O sr. major Craveiro Lopes não quiz dar-nos uma entrevista, mas uma simples conversa, simples e sem preensões que, apesar de tudo, tem um alto interesse. Trata-se dum tecnico de aviação, com uma larga folha de serviços, que fala com um grande desassombro, sobre o problema em debate, encarando-o duma maneira pratica e objectiva.

Eis o que ele nos disse: «O programa aereo dum pais deve estar subordinado ao plano geral da sua defesa. Só em harmonia com os planos offensivos ou defensivos do Estado Maior, se pode fixar esse programa, que resulta do papel marcado à aviação e à maneira da sua conjugação com as outras armas.

«Depois de se resolver como deva actuar a aviação é que poderemos estabelecer quaes devem ser as varias classes de navios aereos.

«E' esta a unica resposta cabal que lhe posso dar à sua pergunta de qual deve ser o nosso programa aereo?»

«Se me interroga agora sobre o caminho que eu penso que devemos seguir, atendendo ao caso especial dos nossos reduzidos recursos e, por consequencia, à resolução do problema especialmente de baixo do ponto de vista economico, então, dir-lhe-ei que ha uma forma pratica que a meu ver po-

drá conciliar a nossa falta de recursos com a situação satisfactoria, criando nas unidades esquadilhas de aviões da respectiva especialidade juntamente com uma dotação de aparelhos que tenham as possibilidades, pelas suas qualidades mistas, de serem utilizados em todos os serviços militares da guerra aerea. Estes aparelhos de preço e consumo, indiscutivelmente muito inferior ao dos autenticos aparelhos de esca e bombardeamento, destinavam-se, acima de tudo, à educação do pessoal, não querendo isto dizer que ele não tivesse tambem que se treinar absoluta e completamente nos aparelhos especializados.

«Só assim se poderá dar aos pilotos a devida competencia profissional, com um caracter pratico e economico. «E' indispensavel que todos aqueles que pilotam aparelhos de guerra estejam absolutamente integrados dentro do manejo dos seus aparelhos e não adaptados a todos os seus dispositivos, que possam sempre, sem qualquer outra preocupação, occupar-se exclusivamente das suas finalidades militares.

«E' tambem minha opinião que cada esquadilha deva não só treinar e formar o seu respectivo pessoal mas tambem adestrar outras equipes que em caso de necessidade pudessem imediatamente prestar o seu concurso.

«Não será difficel sermos dotados, de um momento para o outro, de todo o material que possamos necessitar, mas o que é impossivel é de um momento para o outro termos pessoal habilitado... se não educarmos previamente. «Venham aviões e façamos pilotos para os que existam e que possam vir a existir, eis a minha opinião.

Contribuição Industrial

Estão já affixadas nas Repartições de Finanças respectivas os cadernos com os montantes de transacções estabelecidas para o ano economico 1933/34. Os contribuintes podem dirigir-se ás Comissões Distribuidoras do Contingente da Contribuição Industrial-Grupo G, até no dia 20 do corrente mês, as suas reclamações sobre os quantitativos que lhes foram attribuidos.

Nos Voluntarios Lisbonenses

Promovido pelo professor Santos Monteiro, realiza-se no proximo sabado, no Salão Nobre dos Voluntarios Lisbonenses, — R. Camilo Castelo Branco, 4, Rotunda — um baile, que está despertando grande interesse e que será abrilhantado por uma das melhores orquestras da capital. Pedidos de bilhetes à rua Alexandre Herculano, 27, 1.º, telefone N. 6396.

Conferencias

No Instituto Clinico, rua Capelo, 18, realisa-se amanhã, ás 10 horas, mais uma conferencia de propaganda dos ensinamentos da puericultura, subordinada ao titulo «O papel da Visitadora Sanitaria».

A conferencia é a visitadora-chefe do posto n.º 1 dos Servicos de Puericultura daquelle estabelecimento da assistencia, senhora D. Alice Nobre Madeira.

A entrada é publica. No proximo domingo, pelas 15 horas, realisa-se no Instituto Clinico, rua Capelo 18, mais uma conferencia, da propaganda dos ensinamentos da puericultura, subordinada ao titulo «Acelo, fonte de saude e alegria».

A conferencia desse dia é a visitadora-chefe do posto n.º 3 dos Servicos de Puericultura daquelle estabelecimento, senhora D. Maria da Assunção Nunes.

Todas estas conferencias têm um caracter absolutamente pratico, assistindo a ellas diversas mães e crianças da cidade de Puericultura. A entrada é publica.

—Hoje, pelas 21 e 30 horas, realisa-se no salão do Oratorio do Minho, rua Vitor Gordon, 14, 2.º, uma conferencia sobre a barroca açoia da 4.ª Brigada do Minho, na Paredes, sendo conferente o sr. tenente Eduardo Paris. A entrada é publica.

—Nos salões da 20.ª Especifica da Sociedade Nacional de Belas Artes, realiza o sr. dr. Palma Cayrol, no proximo sabado, ás 21 e 30 horas, uma conferencia subordinada ao thema «Os ermiticos na obra de Camillo».

—O sr. Jean Azzard, director do Museu Nacional de Belas Artes de Alger, realisa nos dias 4, 5 e 6 do corrente, no Museu das Janellas Verdes, tres conferencias subordinadas aos temas:

«Ministura e Pintura Francaesa na época gothica (seculo XIV)», principio do seculo XV «Pintura Francaesa e no seculo XV (a Escola de Avinhão)», «Pintura Francaesa no seculo XV (Jean Fouquet)».

DELUTO

Pedro Gomes da Silva

No seu palacetto da avenida Fontes Pereira de Melo, 14, faleceu ontem, com 89 anos, o proprietario e capitalista sr. Pedro Gomes da Silva, socio da casa Lima Mayer & Cia, e antigo director da Empresa Nacional de Navegacao subvencionada, grande desenvolvimento. O funeral sairá, por desejo expresso do falecido, da capella do cemiterio occidental, onde se celebrará missa de corpo presente, amanhã, quinta feira, ás 11 horas.

D. Vasco Cabral da Camara

Na quinta da Lagoa, a Caravelas, faleceu ontem o sr. D. Vasco Leiria Figueiredo Cabral da Camara, antigo senador da rep. D. Amelia de Orleans e aparentado com a melhor nobreza de Portugal. O funeral realisa-se amanhã.

Toiros de morte

A primeira pagina, de Francisco Valença, no Sempre Fidei de hoje, é uma engraçadissima «charge» ás corridas com toiros de morte, do passado domingo e do proximo.

Publicam tambem caricaturas, neste numero do popular semanario humoristico, Stuart Carvalhães, Almada Negreiros, Amarelhe e Pinto.

O concurso Tem a Palavra... continua a obter um grande successo, tendo os 5800 da passada semana sido ganhos pelo sr. Fernando Piza, que deixou 5800 para os pobres, e os desta semana pelo leitor que assim com pseudonimo D. Fias Toucinho.

Conservatorio Nacional

Na audição escolar do Conservatorio commemorativa do 1.º centenario do nascimento do grande compositor alemão Brahms que se realiza na noite de sexta-feira, proxima, fará uma conferencia sobre a personalidade e obra do mestre o illustre professor da classe de composição, Luiz de Freitas Branco, e executará obra de musica de camera, de piano os professores Florinda Santos, Isabel Manso, Tomaz de Lima, Flaviano Rodrigues, Henrique dos Santos e Vienna da Mota. Algumas alunas do professor Artur Trindade executarão Heber. Os bilhetes para esta audição, que é publica e gratuita, distribuem-se na secretaria do Conservatorio, onde tambem se faz a marcação de lugares.

Abastecimento de carnes

Pede-nos a Comissão do Abastecimento de Carnes, de Lisboa, que informemos a fornecedores de gado bovino para consumo desta cidade de que não devem fazer remessa alguma de gado sem previamente terem recebido aviso affixado a data em que devem ser feitas essas remessas.

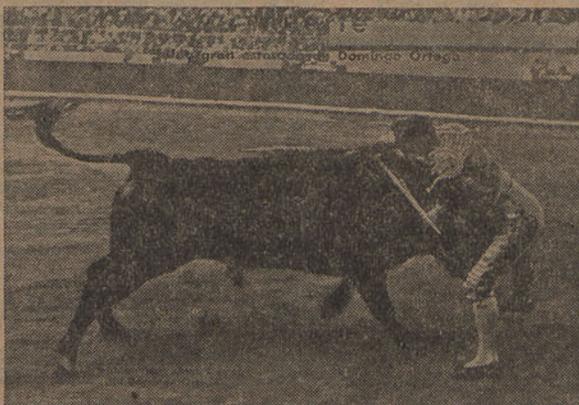
O não cumprimento desta deliberação pode implicar graves prejuizos para os rematantes, pois as resmas enviadas em tais condições só serão aceites na altura da sua inspecção.

Vinhos VALENTE COSTA

Renato Delicioso vinho branco — Telef. 55479

Toiros de morte

Seis de Pinto Barreiros (casta Ibarra) para Marcial, «Armilla Chico» e Domingo Ortega



Assim mata Domingo Ortega!

No domingo são lidados à espanhola seis esplendidos toiros, que serão estoqueados pelos mata-dores de toiros Marcial Lalande, «Armilla Chico», o herói das recentes corridas de Sevilha, e Domingo Ortega, o toureiro que sobre todos se impõe. E' um cartaz de corrida grande de Espanha, ao qual o publico deve corresponder com entusiasmo, tanto mais que, depois da corrida pas-

sada, já a ninguém resta duvidas da autorização dada para estas corridas. No domingo não há cavaleiro, sendo todos os toiros para lide à espanhola. E' o sr. José Laebris Pinto Barreiros, quem fornece os toiros, da magnifica casta espanhola de Ibarra.

A bilheteira dos Restauradores abre amanhã quinta-feira, ás 10 horas.

TERRAS PORTUGUESAS

A obra patriótica levada a efeito pela Camara Municipal de Santarem

Estando nós em Santarem, aproveitámos o ensejo para inquirir do seu illustre presidente a acção desenvolvida pela Camara Municipal.

Recebidos amavelmente pelo sr. capitão Lino Valente e posto ao corrente do qual o motivo que all nos levava, prontamente, este senhor nos disse o que se segue:

Desenvolveu a Camara Municipal de Santarem, investida nas suas funções apds o 28 de maio, uma actividade notavel, que muito tem contribuido para o bem-estar das suas populações. Alguma coisa se tem feito de importante, e, se da obra da camara pouco se tem falado é porque os homens que nela têm assento preferem trabalhar em silencio, evitando a publicidade, a que são um pouco avessos por temperamento e por educação. A obra desta camara têm sido feita sem agravamento de contribuições—A precão que está facto não seja esquecido—e é precisamente por isso, que ela para mim tem um valor muito superior áquelle que teria se as contribuições e impostos fossem agravados elevando-os aos maximos autorizados por lei.

Quando a Camara Municipal foi empossada encontrou na sua frente varios problemas, dos quais os mais importantes eram: na cidade remodelação do abastecimento de agua e electricidade e construção do mercado coberto; na parte rural restauração da sua vasta rede de estradas, construção e restauração de fontes e reparação das escolas. Com persistencia e methodo procederam-se as grandes obras de remodelação do serviço de aguas, não esquecendo a substituição duma parte importante da tubagem já velha e cansada; apetrechou-se a officina de aguas convenientemente, encontrando-se hoje completamente transformada e mecanizada.

Nos serviços electricos a nossa atenção foi voltada para a consolidação da rede que se

encontrava em mau estado e, por contrato celebrado com as Companhias Reunidas de Gás e Electricidade de Lisboa, é hoje Santarem alimentada pela central daquela companhia, que tem cumprido regularmente as suas obrigações.

O mercado, já nele se falava ha dezenas de annos, sem que a sua construção fosse um facto, como a população desejava.

Um pouco de boa vontade, de persistencia e até de coragem, bastaram para que hoje Santarem disponha de um mercado que, não sendo maravilha nenhuma, se encontra sem duvida á altura de Santarem. Já se encontram em nosso poder os painéis artisticos de azulejos que hão de ser collocados ainda dentro do presente anno. A hygiene e embelezamento da cidade não foi descurada. Assim, concluiu-se parte dos esgotos que ainda faltavam, adquiriu-se um ótimo auto-lanque para regas. Embelezaram-se as jardins, adornaram-se alguns largos e praças da cidade e começou-se a reconstrução dos pavimentos da cidade pelas ruas Capelo Ivens e dr. Teixeira Guedes.

* * *

Quando á parte rural e no capitulo estradas apresentou-se o problema com mais gravidade pela grande soma que era necessario des-

pendir para a sua reconstrução em breve prazo. Apesar disso, e dentro de um plano previamente traçado, meteu a camara ombros á obra; e, assim, hoje encontram-se bastantes traços reparados, que têm sido conservados com grande cuidado. A reparação e manutenção das nossas estradas municipais custou á camara, desde 1927, 1.300 contos.

Para o proximo anno economico mais uma vez a sua dotação será grande e com a boa politica dos subsídios rurais, levada a efeito pelo governo e que dá bons resultados tem produzido, deverá a camara restaurar, no proximo anno economico, mais vinte quilometros aproximadamente.

A Camara, atendendo á comodidade que adviria para os seus municipios em que as operações cirurgicas fossem feitas no hospital de Santarem, contratou um habil operador de Lisboa que quinzenalmente vem operar a Santarem, evitando-se assim a deslocação de doentes para os hospitais de Lisboa. Mantem tambem um posto de tratamento anti-rabico, cujas installações foram feitas a dispndio da Junta Geral do Distrito, prestando ótimos serviços não só ao nosso concelho como tambem aos outros concelhos limitrofes.

Por ultimo, e para finalizar, direi que olhamos tambem para a situação material dos nossos funcionarios e assalariados, melhoran-

do-se os seus vencimentos e salarios dentro dos limites das possibilidades incrementais e concedendo-lhes descontos nas importancias a cobrar por fornecimento de agua e luz.

«Eis a traços muito ligeiros e muito largas a secção da comissáo administrativa da camara de Santarem.

«E para aproveitar a oportunidade é justo que deixe consignada a minha admiração e o meu melhor reconhecimento a todos os membros da comissáo administrativa, que tão bem têm sabido desempenhar as suas funções destacando sua continuidade para os outros collegas o vice-presidente sr. capitão Neves.

«Aos outros colegas sr. Henrique de Campos tenente Cardoso e Jaime Aguiar deixo bem patente os meus agradecimentos, que como extensões aos srs. Julio Monteiro Costa e Joaquim Lopes da Fonseca, que recentemente abandonaram as cadeiras do municipio por motivo da sua vida particular.

* * *

Por estes informes, concluímos:

A Camara Municipal de Santarem, pela sua conscienciosa obra, é digna não só de ser limitada como tambem merece o maior reconhecimento e a admiração dos seus municipios.

A. Carlos Borges
E
Mario Nobre
ADVOGADOS
SANTAREM

ARTUR DUARTE
ADVOGADO
R. 1.º de Dezembro, 63
(Antiga R. da Misericórdia)

Augusto Monteiro Frazão
ADVOGADO
SANTAREM

A. Torrão Santos
ADVOGADO
R. de S. Nicolau, 28 e 30
SANTAREM — Tel. 59

BRANCO CORREIA (Cirurgião dentista da Faculdade de Medicina de Lisboa)
Doenças da Boca, Dentes e Maxilares
Cirurgia e prótese dentaria
P. Sá da Andrade, 2, 1.º SANTAREM

J. Aurelio Fragoso
ADVOGADO
Rua de S. Nicolau, 36
Tel. n.º 154 SANTAREM

José Lucio Serra Ferreira
SOLICITADOR ENCARTADO
RUA JOÃO AFONSO, 14 e 16
Telefone 226
Santarem

Antonio Romão
Merceria,
Cereais,
Legumes
Travessa do Frols, 9
Santarem

Papelaria, Livraria, Tipografia
e Encadernação
Jacinto Cardoso da Silva
Representante de:
UNDERWOOD | KODAK
Máquinas de escrever | Aparelhos fotograficos
SANTAREM | Telefone 42

Repencado & Marques, L.ª
RUA DIREITA, 113 e 115
RUA GUILHERME DE AZEVEDO, 9
Ferragens, Drogas, Alpargatas
Vidraça-cristal
Telefone 32 SANTAREM

Augusto José da Silva

Concessionario para o distrito de Santarem dos automoveis **CITROEN**
AGENCIA CHELL
Escritorio e Stand Rua Capelo Ivens — Tel. 115 — SANTAREM

JOSE' NUNES

OFICINA DE CANTEIRO
Portas do Sol - SANTAREM
Edcarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte
Venda de cantarias e marmores polidos para moveis
Construção de jazigos

Carros

Breaks, Ford Charrettes e Tibbays
VENDE
Carreira & Godinho, L.ª
Rua Pedro Convarro, 41
Santarem

"CENTRAL"

A Nova Casa de Mobílias
— DE —
Antonio Domingos
Mobílias completas e peças avulso
RUA SERPA PINTO
SANTAREM

Café Cidalia

O melhor de todos
DEPOSITARIO
Joaquim Manuel Ribeiro
Rua Serpa Pinto, 151
Santarem

PRENSAS

Para lugares de azeite, vende de todos os sistemas
Carreira & Godinho, L.ª
RUA PEDRO CANAVARRO, 41
Santarem

Antonio Paula de Oliveira
Officina de reparações em automoveis
A MAIS ANTIGA DO PAIZ
Direcção tecnica a cargo de
A. PAULA
SANTAREM

SINDICATO AGRICOLA DE SANTAREM

Materiais e utensilios para o tratamento de vinhas

Está aberta, para os nossos associados, a inscricção para requisições de: Sulfato de Cobre, inglês e nacional, Enxofre, Pó Calhoro, Enxofre Químico, Soda Solvay, Pulverisadores, Torpilhas e Enxofreadores.

Tambem se recebem requisições para arame de enfardar n.º 14

Sociedade Alentejana de Seguros

"A PATRIA"
Séde em Evora
Agente em Santarem
Feliciano Gervasio Marques
Tesoureiro Municipal

HA QUATRO SECULOS

A DESCOBERTA DAS TERRAS DE SANTA CRUZ

Documenta-se, em factos concretos que, o descobrimento do Brasil, não foi filho do acaso, como muitos têm tentado demonstrar, mas sim, que Pedro Alvares Cabral, sabia bem o que ia fazer e para onde destinava a sua armada. Tudo assim no-lo indica.

Possivelmente, da lenda da Atlântida — misteriosamente submersa por um horrendo cataclismo cósmico e da existência verdadeira e hipotética doutros territórios e ilhas, nasceu no espirito dos portugueses, por índole e atavismo, aventureiros e audazes, a ansia de conhecer a verdade contida naquelas fabulosas descrições, contadas, de geração em geração e trazidas pelos gregos para a Lusitania.

Assim, deu-se a descoberta de Porto Santo em 1418 e da Madeira no ano seguinte. Em 1432, coube a vez ao Açores. Todavia, é preciso dizer que, os seus descobridores levavam precisas informações e não iam navegando à aventura, aos val-vens da sorte.

Ao mesmo tempo que prosseguia a descoberta da costa africana, concluiu-se a exploração total do arquipélago dos Açores.

D. João II, em 1486, concede a Fernão Dulmo, dos Açores, a ilha das Sete Cidades *ou da parte continental... que descobrisse... nos mares de Oeste.*

Como a João Afonso do Estreito, da Madeira, faz doação idêntica de metade das ilhas *ou do continente descoberto depois de 40 dias de viagem para o Oeste.*

Eis, portanto, como de um plano maduramente pensado e estudado, e não pelo simples acaso, em 3 de maio de 1500, Pedro Alvares Cabral descobre as Terras de Santa Cruz.

Por aqui se conclui que foi a exploração dos mares do Oeste, prosseguindo sempre, que levou os portugueses ao Brasil, talvez até antes de 1500.

Eis assim, como um novo sonho de glória, foi plausificado por portugueses e dilatados os seus Domínios para a America do Sul, como já o Gama o tinha feito na descoberta do caminho marítimo para a Índia maravilhosa, na Ásia.

Desvendados novos continentes, deu-se a fixação de portugueses em Terras de Santa Cruz, que hoje é uma das nações mais belas e de maiores recursos do mundo.

Irmãos de raça, ha uma absoluta necessidade de um melhor entendimento entre portugueses e brasileiros. Quando efectiva um intenso intercambio entre os dois países, quando estes entrados no caminho de realizações praticas e positivas, ha toda a possibilidade de transformar em realidade tudo quanto se tem pensado de proveitoso para as duas nações irmãs.

Se muitas tentativas tem frassacado completamente por falta de solidas bases, isso não quer dizer que consideremos impossível o que desde já ha muito se deveria ter feito: uma cretílosa propaganda dos nossos produtos, apoiada por todas as firmas portuguesas que exportam para o Brasil, das quais fazem parte algumas das mais antigas e acreditadas firmas do nosso país.

Felizmente, que temos em Portugal ainda uma boa parte de importantes casas que exportam para o Brasil, como por exemplo: Vinho de Colares Viuva Gomes, cuja fundação da casa remonta a 125 anos, correspondente ao trabalho e honestidade de duas gerações. Hoje, o representante desta acreditada marca é a firma Vitor Guedes & C^a, de Lisboa, que tem seguido os excelentes processos dos seus fundadores, motivo este porque os seus magníficos vinhos tem sempre a preferéncia nos mercados brasileiros.

Os vinhos Viuva Gomes, tem em todas as exposições a que tem concorrido, sempre obtido os primeiros premios e ainda ultimamente, quando da Grande Exposição Industrial, foram premiados com o Grande Diploma de Honra, a menção mais alta deste certame.

Nos preciosos vinhos do Porto, são exportadores para o Brasil, as seguintes firmas:

— Valente Costa & C^a, de Vila Nova de Gaia. Entre as acreditadas casas de Vila Nova de Gaia, de vinhos do Porto, marca peia sua grande importância e relevo a conhecida casa Valente Costa & C^a. Fundada em 1890, graças a uma criteriosa direc-

ção, conseguiu criar uma posição de inconfundível relevo no commercio de vinhos do Porto, sendo uma casa que exporta grandes quantidades de vinho do Porto para o Brasil.

A casa Valente Costa & C^a, durante o ano de 1931 e 1.^o semestre de 1932, estando classificada acima de 90 casas exportadoras, exportou para todo o mundo 6.253 pipas, cifra respeitavel e bastante eloquente da importância desta firma.

— A Casa Ramos Pinto, de Vila Nova de Gaia, e as suas grandes marcas de vinho do Porto, é tambem uma grandiosa empresa exportadora de vinhos do Porto para o Brasil. Assim, não ha um vapor que largue de Leixões com destino a America do Sul, que não leve um carregamento enorme das suas marcas mais celebres, que são: *Adriano* e *Quinado Ramos Pinto*. Os seus vinhos chegaram ao Brasil e venceram logo em toda a linha: o mercado brasileiro, conquistou-os.

Da sua importante firma, fazem parte os srs. Raul Ramos Pinto, Antonio Calém, actual presidente da Associação Commercial do Porto e figura proeminente do commercio de vinhos do Porto, e Joaquim Aires de Gouveia Allen.

— A. A. Calém & Filho, Lda. Conhecidissima em toda a parte. Esta casa foi fundada em 1859, sendo seu socio gerente o sr. José Calém, uma das mais altas figuras do commercio de vinhos do Porto e que segue a tradição de seu pai o sr. A. A. Calém, antigo jornalista e antigo presidente da Associação Commercial do Porto, e que ha pouco faleceu.

Os seus excelentes vinhos tem sempre a preferéncia muito especialmente o seu já celebre «Porto de Honra».

— Antonio Ferreira Menéres, Suc. Lda. Casa fundada em 1845 e uma das mais reputadas firmas exportadoras de vinhos do Porto. A confirmá-lo está o ter sido sempre premiada em todas as Exposições a que tem concorrido e ainda a ser uma das primeiras casas que maior commercio tem com a França. As suas instalações são modelares sobre todos os pontos de vista, o que

justifica o verdadeiro nectar que são os seus vinhos do Porto.

Todas as pessoas que visitem os seus espaçosos armazens, são unânimes em confirmar a poderosa organização que representa a casa Antonio Ferreira Menéres, Suc. Lda.

— Companhia dos Vinhos Gonçalves da Sá. Os seus vinhos do Porto têm fama mundial, as suas duas marcas «Porto Sá» e «Porto Reserva» são conhecidas e apreciadas em todo o universo. Tambem em vinhos de consumo são bem conhecidas e reputadas as suas marcas de brancos e tintos «Sadio» e «A. S.». São grandes exportadores de vinhos do Porto e de consumo para os mercados brasileiros.

— José Domingos de Sá, Lda. Esta firma foi constituída ha aproximadamente 40 anos e foi fundada pelo sr. José Domingos de Sá, homem de excepçionais qualidades de trabalho.

Os vinhos da marca J. D. Sá, Lda, são bem conhecidos e acreditados no Brasil, para onde são exportados em larga escala.

— J. H. Andressen, Suc. Lda. Casa fundada em 1845 e exportadora importante dos seus afamados vinhos para o mercado brasileiro.

— Henrique Barbosa & C^a, de Lisboa. Esta muito conhecida e acreditada casa foi fundada em 1923, pelos srs. Henrique Barbosa, Xavier da Silva e Manuel Franca. O seu commercio de exportação occupa um dos primeiros lugares em frutas verdes e secas, figo flôr «corboletas». Ainda exporta tambem sardinha e peixe diverso, fresco e em conserva, azeltonas e azeite puro de oliveira, marca «corboletas» que é uma verdadeira especialidade e que tem grande consumo em todos os Estados do Brasil, dando-lhe a nossa colonia a preferéncia para seu consumo.

O sr. Henrique Barbosa, todas as vezes que visita o Brasil, demorando-se na sua viagem pelos Estados 7 a 8 meses, para conhecer e apreciar como os seus produtos ali são recebidos e inquirir dos consumidores as suas preferéncias por um determinado artigo da sua especialidade.

(Ver continuação na 10.^a pagina)

São do
Coração do Douro
os vinhos

Ramos Pinto

Porto

CÁLEM

PORTO DE HONRA

Um vinho do Porto

que honra o Porto

A. A. CALEM & F.^o, L.^{da}

Casa fundada em 1859 PORTO

“VALENTE COSTA”

SABORISSIMOS

VINHOS DE MESA

VINHOS DO PORTO

DE

REQUINTADO SABOR

HENRIQUE BARBOSA & C.^A**Exportadores**

Especializados na exportação para o Brasil e outros países da America do sul, em frutas verdes e secas, azeites, azeitonas, batatas, alhos, cebolas e Sardinha e peixe diverso, fresco e em conserva

RUA DA PRATA, 81, 3.º

End. Teleg. "HEMBA-LISBOA"

LISBOA PORTUGAL**SORTES GRANDES**

só a casa COSTA, LDA. as vende
75—Rua de S. Paulo—77

Carlos de Mello

Especialista de doenças de ouvidos, nariz e garganta.

RUA IVENS, 26

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

BOINAS

tipo espanhol

Aceita encomendas:

Manufatura de boinas

RUY CANCELA

Rua Gago Coutinho, 2
VIANA DO CASTELO

PORTO PEREIRA

O VINHO DOS BONS APRECIADORES

JOSE' PEREIRA DA COSTA

Estabelecido em 1848

Escriptorios: — Rua Infante D. Henrique, 13-2º — Porto

Armazens: — Rua Pereira da Costa, 8 — V. Nova de Gaia

Telegrams = Costrimão = Porto

Casa CARIOCA

ARMAZEM DE SECOS E MOLHADOS

antiga mercearia fundada em 1818

Mendes Guimarães & Irmão

Importadores de generos de todos os Estados do Brasil
Paraty especial marca «Pretinha» e Laranginha marca «Avenida Central» (registadas)

REPUTADAS E EXCLUSIVAS MARCAS DESTA CASA

Comissões Consignações

VINHOS FINOS, COGNACS, LICORES E CHAMPAGNES

Grosso e Varejo

474, Rua do Bomjardim, 478
PORTO

Telegrams: CASA CARIOCA—Porto
Fone: 222
USA-SE O CODIGO RIBEIRO

Eugenio Gonzalez & C.^A, (Filho)

IMPORT & EXPORT

Bacalhau, Azeite e Frutas verdes e secas, etc.

Proprietarios das alamaças marcas de azeite puro de oliveira "FADO", "OLIVEIRA", e "TIMONEIRO".

Telegrams: P. B. X. 2 2244 Codigos: Ribeiro, A. B. C. 5, e

GRAMAS: Frogonher — LISBOA 6.ª edição, Borges, etc.

Deposito de azeites: B. Manutenção do Estado, 82 e 84 — XABREGAS

ESCRITORIO

8, Rua dos Bacalhoeiros, 20**LISBOA—PORTUGAL****José Antonio Cabral & F.^{OS}****FABRICA DE CONSERVAS
MATOZINHOS**

EXPORTAÇÃO DE:

Sardinhas em conserva, Azeitonas, Azeites
e outros produtos portugueses

NICOLAU D'ALMEIDA & C.^A

VILA NOVA DE GAIA

Exportadores dos afamados vinhos do Porto

"RESERVA"

"QUINADO GRAN - CRUZ"

Agentes no Rio de Janeiro e S. Paulo

Tomaz Cardoso & C.^A RIO DE JANEIRO**COMPANHIA DOS VINHOS
GONÇALVES DE SA'**

Sede: VILA NOVA DE GAIA

Vinhos do Porto superiores -- Vinhos de mesa

PORTO SA'

é um vinho do Porto saboroso e salutar

BARROS

Só vendemos Vinhos
do Porto de qualidade
superior.

VINHO DE COLARES Viuva Gomescom adegas próprias
na origem

A MARCA MAIS ANTIGA E ACREDITADA — 125 ANOS DE EXISTENCIA

Em garrações de 5 litros,
garrafas e meias garrafasGENUINO E PURO COMO SEMPRE ENGARRAFADO NA ORIGEM COM 4 ANOS, CONTINUA A SER O MAIS PREFERIDO E APRECIADO
PELOS QUE GOSTAM DE BEBER UM VINHO LEVE E POUCO ALCOOLICO

E' o mais recomendado para acompanhar as refeições e conhecido como o melhor

Encontra-se à venda em todos os estabelecimentos — HÓTEIS E RESTAURANTES de Portugal, Ultramar e Brasil

Pedidos aos seus actuaes proprietários — **VITOR GUEDES & C.^a** — Lisboa Rua dos Remolares, 9 — Telefone 26310**CIPRIANO SANCHEZ & C.^a**

R. da Padaria, 15, 1.º — LISBOA — PORTUGAL

End. teleg. OHAIDPZ: Telef. 2 5815

Cottigos: A. B. C. 5.ª e melhorada. Particulares

Importação — Exportação — Armazenistas

Azeite de oliveira, massa de tomate, azeitona, vinhos do Porto e conservas (marcas registadas "BASTOS.")

Alhos, cebolas, alface, erva doce, cominhos, pimentão doce e picante (marca registada "LA GORDOBESA."), frutas verdes e secas

VINHOS DO PORTO**J. H. ANDRESEN SUCC.^{ES}, L.^{DA}**

Casa fundada em 1845

PORTO

AS ACREDITADAS MARCAS DE AZEITE PORTUGUÊS
Prato e Salomão

Casa Fundada em 1864

José Ferreira Marques

Sucessor de

Salomon M. Sequeira & C.^a

LISBOA — PORTUGAL

Depositario da marca Prato
MACEDO PORTAS & C.^a

Rio de Janeiro

Agente da marca Salomão

JOSE TEIXEIRA D'ALMEIDA & C.^a

Rio de Janeiro

EXPORTAÇÃO DE VINHOS GENUINOS DE PASTO
VERDE DO MINHO, VIRGEM, ALVARELHAO
E BRANCO ESPECIAL**José Domingues de Sá, L.^{da}**EXPORTA-
DORES PA-
RA O BRA-
SIL E AFRI-
CA EM LAR-
GA EM ESCALAVILA NOVA
DE GAIA
PORTUGAL

FILIAL: Rua d'Alegria, 315 — PORTO — Telefone 5278

Telegra-
mas: DO-
MINSA-
VILLA
NOVA DE
GAYACodigo Ribeiro
e particulares
Telefones: 901**Para viajar com conforto
e segurança preferiam os na-
vios da****Companhia de Navegação****Lloyd Brasileiro**

passagens e informações

Rua do Alecrim n.º 20

LISBOA

Rua Mousinho da Silveira,

12 a 16 — PORTO

**Antonio Ferreira Meneses Suc.ªs**Casa
premiada
em
todas
as
Exposições
a
que
tem
concorrido
Fundada
em
1845Uma
das
primeiras
casas
que
pratica
o
Comercio
de
Vinhos
do
Porto
em
França

Os vinhos portugueses no Brasil

(Continuação da 5.ª pagina)

—A conhecida e acreditada casa dos srs. Eugenio Gonzalez & C.ª Filho, de Lisboa, foi fundada ha 40 anos e exporta em grande escala para o Brasil, azeite puro de oliveira, das afamadas marcas: «Fados», «Oliveira» e «Timoneiro». Também exporta frutas verdes e secas, sendo sempre os seus productos dos melhores do mercado.

— José Ferreira Marques, de Lisboa, também exporta para o Brasil as acreditadas marcas de azeite português «Pratos» e «S.ª Iomica». Esta casa foi fundada em 1864 e tem como depositario no Brasil, da marca «Pratos» a firma Macedo Fortes & C.ª, do Rio de Janeiro.

— Cipriano Sanchez & C.ª, de Lisboa. Esta importante casa também exporta diversos productos para o Brasil, entre elles, vinhos do Porto, e conservas, marcas registadas «Bastos».

— Casa Carioca. Esta conhecida firma de Mendes Guimarães & Irmão, foi fundada em 1818. É importadora de generos de todos os Estados do Brasil e tem a sua sede na rua do Bom Jardim, 478, Porto.

— Restaurantes Mesquita, rua do Bom Jardim, Porto. É uma das mais importantes e acreditadas casas de comidas feitas com todo o asseio e hygiene e onde se come por um preço modico. Tem também magníficos pratos à brasileira que fazem as delicias dos seus numerosos frequentadores.

— José Pereira da Costa, de Vila Nova de Gaia. Esta acreditada casa, de vinhos do Porto, de antigas tradições, foi fundada em 1848, pelo avô do actual proprietario. É interessante notar que, o fundador sr. José Pereira da Costa, foi o primeiro de uma dinastia que se tem sucedido de pai a filho e de filho a neto. E, nota curiosissima, tanto avô, como filho, como neto, têm o mesmo nome, José Pereira da Costa. Gentilissimo para com o representante de o «Diario de Lisboa», agradecemos aqui as atenções recebidas por parte do sr. José Pereira da Costa.

— A. P. Santos & C.ª, Lda, de Vila Nova de Gaia. Firma de grande categoria como exportadora de vinhos do Porto, que foram premiadas na Grande Exposição Industrial Portuguesa. Os mercados brasileiros conhecem bem os vinhos da casa A. P. Santos & C.ª, Lda, que para all exportam em grandes quantidades.

— Pinho Cabral, Lda, de Vila Nova de Gaia. Temos mais esta conhecida casa exportadora de vinhos do Porto para o Brasil e outras terras estrangeiras, que occupa um elevado lugar neste commercio. Os seus vinhos são uma garantia de qualidade. Representantes no Porto, Mendes & C.ª, Rua Elisio de Melo, 28, 3.ª; e em Lisboa, Peres, Lda, Rua do Seculo, 9.

— Barros, Almeida & C.ª, de Vila Nova de Gaia. Casa conhecidaissima em toda a par-

te, é socio desta importante firma o sr. Manuel de Barros um novo de invulgares qualidades de inteligencia e trabalho, sendo já vista a sua acção na propaganda no estrangeiro dos nossos vinhos do Porto. Esta casa apresenta um grande factor de ordem economica pelo grande quantitativo das suas exportações para o estrangeiro, incluindo o Brasil onde os seus vinhos são apreciadissimos e contam um grande numero de consumidores.

— Nicolau de Almeida & C.ª, de Vila Nova de Gaia. Esta reputada firma que tem uma grande expansão no Brasil, é, sem favor, uma das quais os seus vinhos, gosam um grande crédito lá fora. O sr. Antonio Nicolau de Almeida, socio desta firma, que no commercio de vinhos do Porto está incontestavelmente marcando, faz parte da acção comercial de vinhos do Porto, na Associação Commercial. Ainda ha dias apresentou interessantes trabalhos ligados com a magna questão dos vinhos do Porto, dos quais brevemente nos occuparemos.

— José Antonio Cabral & Filhos. Conhecida e acreditada Fabrica de Conservas, de Matosinhos. Exportação de sardinhas em conserva, azeitonas, azeitos e outros productos portugueses, muito especialmente para o Brasil onde têm a melhor acceitação e grande consumo.

— A navegação para o Brasil, está magnificamente assegurada com os esplendidos vapores da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, que oferecem todas as comodidades aos seus passageiros.

Havendo 9 carreiras para o Brasil, incluindo nella o Lloyd Brasileiro, todas, juntas transportaram no 1.º trimestre de 1933 a totalidade de 2.742 passageiros de todas as classes, enquanto o Lloyd Brasileiro, só por si, transportou no mesmo periodo, 1.209 passageiros de todas as classes, o que confirma, as comodidades que oferecem os seus navios aos passageiros e assim a acceitação que o publico lhes dá.

O admiravel senso pratico que caracteriza todos os povos progressivos, impõe-nos que sem mais delongas intensifiquemos as nossas relações comerciais com o Brasil, admiravel país que muito brevemente deverá atingir uma prosperidade inusitada e, consequentemente, será cada vez mais um belo campo para nós collocarmos os nossos productos.

A falta de confiança em nós proprios tem-nos acarretado não poucos desabores. A benevolta expectativa com que costumamos aguardar os factos só nos tem prejudicado. Entremos portanto em acção que é como já dissemos, desenvolvida com uma perfeita propaganda, processos honestos de commercio e uma organização perfeita até aos mais pequenos detalhes.

Assim, estamos bem certos disso, conquistaremos novamente os mercados brasileiros.

Comemorando o aniversario do Descobrimento do Brasil

a Companhia Brasileira realiza hoje no

COLISEU

com a super-revista

SALADA DE FRUTAS

2 grandiosas sessões 2

A noite de hoje no Coliseu, é destinada a comemorar o aniversario do Descobrimento do Brasil, com o grandioso espectáculo que, em duas sessões, all realiza a Graude Companhia de Revistas Modernas «Tró-lo-lo».

«Salada de Frutas» a peça que hoje se apresenta, é a mais encantadora e suggestiva reconstituição dos costumes, das paisagens, das danças e canções brasileiras. E' além disso, a mais empolgante, a mais animada e alegre, a mais luxuosa e a mais vibrante das revistas que a famosa Companhia tem apresentado até hoje entre nós.

Não era, pois, possível encontrar me-

lhor espectáculo para a noite de festa que vai ser de hoje no Coliseu. Bailados, canções, danças regionais, cenas comicas de fazer rir o mais siso, revelações do folclore do Brasil, maravilhas coreograficas de conjunto, musicas deliciosas, e arte ás mãos cheias decorrendo entre cenarios deslumbrantes a que os efeitos de luz realçam o surpreendente colorido!

Brasileiros e portugueses, confraternizem-se, vão hoje encher a magestosa sala do Coliseu, com as suas ovações entusiasticas. Os preços são popularissimos:—Camarotes desde 20\$00—fautuils desde 6\$00—geral reservada 4\$00 e geral 2\$50.



Vinhos do Porto

Pinho & Cabral, Limitada

Vila Nova de Gaia

Sirvam-se destes vinhos, que são verdadeiros nectares

REPRESENTANTE NO PORTO: **MENESES & C.ª** — Rua Elisio de Melo, 28, 3.ª
REPRESENTANTE EM LISBOA: **PERES, L.ª** — Rua do Seculo, n.º 9

Instituto Policlínico da Estefania

Largo D. Estefania, 6, 1.º	CORPO CLINICO	Telefone N. 3435
DR. ALMEIDA ROCHA—Clínica geral		A's 15 h.
DR. CHARFERS DE AZEVEDO—D. dos ouvidos, nariz e garganta.		A's 14 h.
DR. GORGES DA SNE—D. dos olhos		A's 10 h.
DR. DOMINGOS DIAS—D. da Boca e dentes. Pratic. Doenças tropicais		A's 16 h.
DR. EUGRAZINDA TEIXEIRA—D. das senhoras—3.ª, 5.ª e sábados		A's 12 h.
DR. HEITOR DA FONSECA—Clín. medica. D. do estomago, intest. e ligado		A's 15 h.
DR. OLIVEIRA MACHADO—Clínica medica. D. dos pulmões e coração		A's 12 h.
DR. PAIS LABANHEIRA—D. dos rins e vias urinarias		A's 11 h.
DR. SALAZAR CARREIRA—D. das crianças, ortopedia, gymn. e mas. med.		A's 16 h.
DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sifilis		A's 16 h.
DR. ARMANDO ALVAREZ—Cirurgia, operações		A's 15 h.



Antonio Carlos Pires Lopes Moreira FALECEU

Maria Helena d'Alpoim Pires Moreira, seu filho e mais familia participam o falecimento de seu querido marido, pai, irmão, cunhado e tio e que o funeral se realiza amanhã, 4, ás 16 horas, saindo da Avenida Almirante Reis, 101, 2.ª, dir.ª para o cemiterio oriental.

Pedro Gomes da Silva FALECEU

LIMA MAYER & C.ª cumprem o doloroso dever de participar o falecimento, occorrido em 2 do corrente, do seu venerando socio, Ex.ºmo Sr. Pedro Gomes da Silva, realizando-se o funeral no dia 4, quinta-feira, pelas 11 horas, da Capela do Cemiterio dos Prazeres para seu jazigo.

PORTO
Rua Rei Ramiro, 52
V. N. de Gaia

LISBOA
Av. Sacadura Cabral, 2

A. P. SANTOS & C.ª LIMITADA

EXPORTADORES DE VINHOS DO PORTO

Premiados na Grande Exposição Industrial Portuguesa

Unicos depositarios no distrito de Lisboa:
ANTONIO ALFAIA DE CARVALHO, LDA.

Excursões em grupos a Paris promovidas pela C. F. com demora de 7 dias naquelle cidade e passulos a Fontainebleau, Malmaison, Versailles e Saint Germain
A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes continúa a organizar excursões a Paris com partida simultanea de Lisboa e Porto pelos combotes ordinarios, com o mesmo programa da 1.ª excursão.
PREÇO ESC. 2.250\$000.
A proxima excursão partirá no dia 31 do corrente regressando no dia 10 de Junho.
As pessoas que não queiram regressar com a excursão podem fazê-lo, pois o bilhete do comboio tem a validade de 45 dias, dando direito a paragens nas estações intermedias.
A inscrição está aberta: em Lisboa, no Escriptorio de Informações da estação do Resto, 1.º andar, e no Porto, na estação de S. Bento,

onde o programa completo está patente, encerrando-se no dia 24, ás 17 horas.
E' preciso pa-
Porto.
Para informações da provincia dirigi-se a Delegação da Companhia para o Turismo—Estação do Resto, 1.º andar, Lisboa ou a Delegação da Companhia no Porto—Rua da Madeira, Porto.
Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares 5 caria.
Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».
Sorles grandes?
só a casa, COSTA L.ª DA as vende
60-Rua da Prata-62

NATAS
Manteiga sisal fresca
R da Rosa, 159 - Leliaria
Telef. 2 2264

ESTRANGEIRO

Para automóveis
e ferramentas
e eus e câmaras
reços vantajosos
Avenida Stand, L.da
57. P. Jardim Regador, 69
RESTAURADORES Telef. 2 5010

A SITUAÇÃO ALEMÃ

UM DISCURSO DE HITLER que provoca inquietação

PARIS, 3.—Os jornais franceses dão relevo ao facto de Hitler se ter apoiado dos sindicatos operários. Segundo o correspondente do «Journal» em Berlim, não sobretudo as tendências socialistas de Hitler que lhe grangeiam adeptos entre o povo alemão. Em todo o caso, observa ele, essas tendências inquietam os magnatas da grande industria e os «junkers». O discurso de Hitler no dia 1.º de maio inquietou os centros burgueses e financeiros. «Os progressos feitos pelo hitlerismo entre as massas operárias—escreve o mesmo correspondente—são compensados por perda de terreno nas massas burguesas.» (Havas).

Presos postos em liberdade

BERLIM, 3.—Comemorando o 1.º de maio foram postos em liberdade, em varios pontos da Alemanha, diversos presos políticos. No campo de concentração de Osthofen foram postos em liberdade 115 presos, exclusivamente arianos e na sua maior parte trabalhadores manuais. Em Augsburg foram postos em liberdade 48 pessoas, entre as quais figurava o ex-burgomestre socialista da cidade.—(Havas).

Auxilio aos emigrados

PARIS, 3.—Constituiu-se em Paris, sob a presidencia de Einstein e Langevin, professores do Colegio de França, uma comissão de auxilio aos emigrados e refugiados alemães por motivos políticos, raciaes ou religiosos. Dessa comissão fazem parte varios parlamentares e intelectuaes franceses, bem como diversos intelectuaes e universitarios alemães.—(Havas).

Frições políticas

BERLIM, 3.—Como resultado da campanha empreendida contra os sindicatos socialistas, foram presos na Turingia cerca de 80 pessoas. Em Treves as milicias hitlerianas ocuparam os sindicatos e a casa onde nasceu Karl Marx.—(Havas).

A toponímia hitleriana

BERLIM, 3.—A repartição da Imprensa nacional socialista publicou a seguinte nota assinada por Hitler:

«Nos últimos tempos, têm-se mudado, em muitas cidades e aldeias, os nomes de ruas e praças. Sei bem apreciar a honra com que me distinguem, dando o meu nome a essas ruas e praças, mas desejo que não se nitem os nomes historicos. Não devemos praticar os mesmos erros da revolução de 1918. Uma geração não pode dar o nome de qualquer dos seus componentes senão a locais que a evocuem. O nosso dever é apagar das ruas os nomes dos culpados da revolução de 1918 e estabelecer as antigas designações. Apenas o que a revolução nacional criar e produzir é que poderá receber o nome de qualquer de nós.» (Americana).

Nazis e Capacetes de Aço

BERLIM, 3.—Supõe-se que para o afastamento de Duestenberg das funções de segundo chefe dos «Capacetes de Aço» contribuiu o facto de um dos avós daquele politico ser judeu. O assunto continua a ser muito comentado. Duestenberg, que foi substituído por Stephan, publicou um documento em que aconselha aos «Capacetes de Aço» que obedeam à direcção politica de Hitler. Tem-se como certo que aquela organização acabará por ser totalmente absorvida pelos nazis.—(Americana).

BERLIM, 3.—Os nacionaes alemães queixam-se dos hitlerianos, a quem atribuem «falta de camaradagem». Tem havido reuniões entre Hitler e Hugenberg, que—dizem—procuram pôr cõbo a todas as causas de queixa.—(Americana).

A posição de Tomás Mann

GENEIRA, 3.—Tomás Mann negou que se recusasse a regressar à Alemanha, donde deve voltar brevemente. Classificou de mentiras o que se tem dito acerca dele. Não houve entre ele e as autoridades alemãs qualquer conflito por causa do seu passaporte.

O famoso escritor terminou por dizer que saiu da Alemanha para fazer conferencias e não por qualquer outro motivo.—(Americana).

A crise ministerial em Espanha?

MADRID, 3.—Na reunião dos chefes das opoções, considerou-se a hipotese da crise ministerial se declarar esta semana. Podemos afirmar que ficou estabelecido um pacto para dar todas as facilidades à resolução da crise. Por accordo unanime dos partidos da opposição, o novo governo seria assim constituído:

Presidencia, Sanchez Roman, (independente); Interior, Botella Arenal, (esquerda); Justiça, Castrillo, (progressista); Instrução, Barnez, (radical-socialista); Agricultura, Gordon Ordax, (radical-socialista); Obras Publicas, Martinez de Barrios, (radical); Guerra, Giral, (acção republicana); Marinha, Gomes Paratcha, (Orza); Trabalho, Irujo, (independente); Estrangeiros, Juan Rocha, (radical); Finanças, Miguel Maura, (conservador).

Placaria, pois, o novo governo formado pelos radicais, radical-socialistas, progressistas, conservadores e independentes.

No caso de não surtirem resultado as diligencias que vão fazer-se para que o sr. Sanchez Roman encabeçasse o governo de concentração republicana, iria à presidencia o sr. Franchy Roca.

As opoções estão convencidas da iminencia da crise, que poderá ser provocada até pela demissão brusca de Marcelino Domingo.

No entanto, confina-se em que a quiza do gabinete Azaña será provocada pelos radicais-socialistas.—(Especial).

Doas bombas em Barcelona

BARCELONA, 3.—A noite passada explodiram duas bombas, uma num quartel em construção e outra numas obras. Julga-se que se trata dum atentado praticado por operarios da construção civil.—(Havas).

As relações anglo-russas

LONDRES, 3.—Na Camara dos Lords levantou-se a questão das relações anglo-russas. Lord Temple advogou a manutenção da energica attitude da Inglaterra e insistiu para que as relações não se reatsem, sem serem resolvidas satisfatoriamente as questões pendentes. Lord Stanhope, secretario de Estado da Guerra, não fez nenhuma declaração importante. Limitou-se a dizer que a intervenção energica no caso dos engenheiros Ingleses deve evitar a repetição de semelhantes casos, e que achava preferivel que os subditos britânicos se abstivessem de ir à Russia.—(Havas).

O Pacto dos Quatro

PARIS, 3.—A respeito do Pacto dos Quatro, o «Journal» informa que foram enviadas instruções aos embaixadores da França em Roma, Berlim e Londres. Essas instruções não saem do quadro da tese francesa, isto é, o Pacto dos Quatro não produziria efeito a não ser nas questões que pudessem interessar exclusivamente os seus signatarios.—(Havas).

A situação no Peru

LIMA, 3.—O presidente da Republica assinou um decreto levantando o estado de sítio no Peru.—(United Press).

O Krakatõa em actividade

BATAVIA, 3.—Ha alguns dias já que se registam violentas erupções do Krakatõa.—(Havas).

O Brasil vai eleger hoje

a Assembleia Constituinte
RIO DE JANEIRO, 3.—Iniciou-se esta manhã em todo o país o acto eleitoral para a eleição da Assembleia Constituinte. Por este facto, em virtude de o dia se considerar feriado, estão paralizados todos os serviços, com excepção dos transportes, restaurantes e outros cujo funcionamento se torna indispensavel. Os jornais não se publicaram tambem, devido a comemorar-se hoje a data do descobrimento do Brasil.—(United Press).

O acto eleitoral

RIO DE JANEIRO, 3.—Desde as primeiras horas da manhã que se nota grande animação nos collegios eleitoraes. Na capital federal, é grande a concorrência das mulheres ás urnas.—(United Press).

Comboio que descarrila e morte de 6 passageiros

CALCUTA, 3.—A 217 milhas desta cidade, descarrilou o comboio rapido, segundo parece devido a um acto de sabotagem. Morreram 6 indianos e o numero de feridos é de 11.—(Havas).

Ardeu um aduar arabe morrendo carbonizados 9 indigenas

ORAN, 3.—Ante-ontem, pelas 18 horas, um violento incendio destruiu o aduar de Kara, na região de Tlemcen. Morreram carbonizados 9 indigenas e ficaram gravemente feridos 4.—(Havas).

A crise financeira

SANTIAGO DO CHILE, 3.—Em virtude de os Estados Unidos terem abandonado o estallo ouro, o Banco Central do Chile resolveu adoptar para base das suas operações o franco francês e manter o valor do peso chileno em 3 dinheiros ouro.—(Havas).

Emigrantes que regressam

BUENOS AIRES, 3.—As estatísticas mostram que em 1932 deixaram a Argentina 635 portugueses, que regressaram à patria. No mesmo ano, regressaram ás suas terras 5,730 espanhols, 1,517 Italianos, 649 jugoslavios, 467 bulgaros, 393 Ingleses, 285 lituanos e 295 bolivianos.—(Americana).

Inscreeva nas suas despesas indispensaveis a aquisição do «Diario de Lisboa mensal», de que sai o 1.º numero de 1 a 5 do corrente mês.

Continua despertando grande interesse a 30.ª Exposição oficial de Belas Artes, que se deve encerrar no proximo domingo.

A Direcção da S. N. de B. A. deliberou conceder desde já entrada gratuita aos operarios, mediante a apresentação do bilhete de identidade ou a cota da respectiva associação de classe e tambem aos alunos de «coda» as escolas quando acompanhados pelos seus professores.

Tem sido animador o movimento de vendas.

Tem sido animador o movimento de vendas.

A SITUAÇÃO EM CUBA

A Junta Revolucionaria opõe-se à intervenção dos E. U.

NOVA YORK, 3.—Anuncia-se que a Junta Revolucionaria cubana se opõe à intervenção armada dos Estados Unidos em Cuba. Entretanto, a mesma Junta, que actualmente se encontra em Nova York, pretende negociar com o governo norte-americano um programa politico que redundaria numa intervenção em seu favor. Esse programa, se fosse aceite pelo governo de Roosevelt, incluiria a demissão imediata do governo do presidente Machado; a dissolução do Congresso, das Camaras Municipais e de todas as autoridades de Cuba; a formação de um governo provisorio constituído por 9 membros, dos quais um deles exerceria as funções de presidente da Republica; a convocação da Assembleia Constituinte e a formação dum centro eleitoral, de maneira que as eleições gerais em Cuba se fizessem imediatamente.—(United Press).

A propaganda comunista

na America do Sul

SANTIAGO DO CHILE, 3.—Parece que, pelos documentos ultimamente apreendidos, se apurou que a acção da propaganda comunista na America do Sul foi mudada de Montevideo para Valparaíso, que já era a capital do «distrito comunista» da costa occidental da America (Chile, Bolivia, Peru e Equador).

Ontem, fizeram-se muitas prisões ali, em Autogastaga e em Concepcion.

O chefe comunista Elias Laferte conseguiu fugir. A Policia, auxiliada pela Guarda Civil e pelos nacionaes socialistas, promete prender ou expulsar todos os comunistas perigosos.—(Americana).

Vão encontrar-se em breve

os presidentes do Mexico e dos Estados Unidos

MEXICO, 3.—Realizam-se negociações entre os governos norte-americano e mexicano para que o presidente Roosevelt se encontre com o presidente Rodriguez, na cidade de Juarez, perto da fronteira norte-americana. Essa entrevista, se as actuaes negociações chegarem a bom resultado, effectuar-se-á em meados do mês corrente, durante as festas comemorativas da fundação da cidade mexicana de Juarez.—(United Press).

A especulação cambial no Mexico

MEXICO, 3.—Em consequência da grande especulação cambial que está a fazer-se com a moeda estrangeira, o presidente da Republica decretou a prohibição da compra de divisa estrangeira sem uma licença especial do ministerio das Finanças. O mesmo decreto proibe tambem os Bancos de fazerem emprestimos em moeda estrangeira e de realizarem operações colateraes, obrigando-os ao mesmo tempo a terem em caixa dinheiro ou valores em ouro equivalentes ao total do seu capital.—(United Press).

Um emprestimo à Argentina

BUENOS AIRES, 3.—Anuncia-se que o Banco Suíço de Genebra offerceu ao governo argentino um emprestimo em francos franceses equivalente a 40.800.000 pesecuro, que se destinaria à realização de importantes obras publicas na Argentina. O emprestimo seria emitido ao tipo de 90 e o seu juro anual de 6 por cento.—(United Press).



ANIS DEL MONO
AGENTES EM PORTUGAL
A. L. SIMÕES & PINA, LIMIADA
Rua das Flores, 22
LISBOA

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá à «Chico».

CHAPAS LISAS E ENDOBÁVEIS DE FIBRO-CIMENTO

ETERNIT

RUA AUGUSTA 220-21 LISBOA Telef. 25848

PHILCO
Transitone

O melhor receptor para automóveis
Peça uma demonstração
Auto-Radiofónica Lda.

Rua Braamcamp, 68 e 70
Telef. N. 919

Odeon
HOJE, ÀS 21 H.—ESTREIA
A' PROCURA DUM MILIONARIO
ROMANCE D'S A GOR
E O BANDIDO MASCARADO
Grande successo de
AURORITA COBOS

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. A. JORGE
Medico — Int. dos Hospitais
Medicina da Boca-Dentes
R. GARRETT, 74

A ROMAGEM A SANTAREM

Um discurso veemente do dr. Altino Arantes sôbre a figura de Pedro Alvares Cabral

(Do nosso enviado especial)

SANTAREM, 3. — (Pelo telefone). — O comboio especial que a C. P. organizou para Santarem, a fim de trazer brasileiros e portugueses em romagem ao tumulo de Pedro Alvares Cabral, partiu do Rio de Janeiro, ás 12 e 5, levando mais de duas centenas deromeiros.

Outros haviam partido em automoveis ou em auto-cars, com o sr. dr. Vasco Leitão da Cunha, representante do sr. embaixador do Brasil em Lisboa, director da Sociedade Propaganda de Portugal e muitos brasileiros, uns membros da colonia e outros que se encontram deportados entre nós.

O representante do consul geral do Brasil, sr. D. Carlos de Noronha (Paraty) que representa tambem a familia de Pedro Alvares Cabral, seguiu no comboio, que era aguardado na gare de Santarem, por diversas entidades officiaes desta cidade.

Osromeiros e a banda da Armada, sob a regencia do maestro Fio, desembarcaram, dirigindo-se para a Camara Municipal, onde pouco depois chegava em automovel o sr. ministro da Marinha.

O sr. dr. Julio Prestes fez-se representar por s. u. filho Fernando e o sr. dr. Artur Bernardes, pelo sr. Percival de Oliveira.

A sessão na Camara

No salão nobre dos Paços do Concelho, realizou-se em seguida a sessão de recepção, usando da palavra em primeiro lugar o presidente da Municipalidade, sr. capitão Lino Valente, que agradeceu a vinda a Santarem do representante do governo dosromeiros presentes, saudando a nação brasileira, tão bem representada ali, por alguns dos seus filhos mais illustres.

Falou depois o emigrado politico brasileiro sr. dr. Altino Arantes, que leu um eloquente e longo discurso, homenageando Pedro Alvares Cabral, o seu pais e a gente portuguesa.

— Era bom portuguez — disse — o homem que aqui dorme, no seio da immortalidade, depois de dar mundo novo ao mundo e de engendrar para a civilização novas gentes. Quando Pedro Alvares Cabral largou para o Oceano sabia bem o que queria, antevia o que perscrutava.

«Na sua missão, ao mesmo tempo apostolica e para dilatar a fé o Imperio, Portugal e o Brasil têm uma grande divida a saldar para com elle, levantando junto da torre de Belém um monumento com a seguinte inscriçãõ: «Daqui para o velho Brasil». E essa epigrafe valerá como farol da nossa nobreza, do nosso sangue e do valor da nossa estirpe, que para isso contribua esta nossa romagem.

Outras afirmações do orador na obriigatoria sintese do telefonema:

«O Brasil, sensato e patriota, foi e será sempre amigo de Portugal, porque em Portugal encontra a arvore que lhe deu seiva e lhe deu vida, chamando ao convívio dignificante dos povos cultos os brasileiros; o povo esforcado e cavalheiresco donde saíram os que primeiro desbravaram o sertão

viadlaram os rios, passaram as cordilheiras, arribaram os campos, alargaram as fronteiras do Brasil e lhe deram o idioma de Camões, maleavel e sonoro, interprete do seu pensamento e da sua palavra; o povo donde vieram os missionarios com o Evangelho e a cartilha, lutando ao mesmo tempo com a ignorancia e cepticismo.

«A arvore vive tanto das raizes como das ramas, Arrancando-lhe as raizes equivale a matar-lhe as ramas.

«Por isso nos reunimos aqui tantos brasileiros, na terra onde repousam os restos do Descobridor. Vimos demonstrar que o Brasil não é outro de renegados e ingratos, mas sim uma Patria de homens conscientes e dignos. Vimos homenagear este solo fecundo e generoso que foi berço da nossa nacionalidade e que hoje se tornou nosso carinhoso exilio.

Afirmou que Portugal, graças ao genio dos seus estadistas e ao esforço dos seus filhos, após alguns annos de dissidios e de lutas, vive dias venturosos de ordem, de abundancia e de credito, de fé e de patriotismo e que um fremito de civismo reavivora as energias da raça.

Referindo-se depois ao Brasil, diz: — Lá uma tremenda luta fratricida amontou ruínas fumegantes, destruiu palacios e cabanas, afrouxou commercio e perturbou os espiritos. O Brasil, mais ferido e cambaleante ainda anseia e clama para que lhe restitua a paz e a liberdade.

O discurso do sr. dr. Altino Arantes foi sublinhado com «vivas» ao Brasil. Falaram depois os srs. tenente Gomes dos Santos, em nome dos Novos de Portugal; D. Alberto Bramão, pela Sociedade Propaganda de Portugal e dr. Antonio José Pereira, representando o Club Brasileiro.

O sr. coronel Cardoso dos Santos, comandante militar de Santarem, leu os versos que desejava dizer a beira do tumulo de Pedro Alvares Cabral, situado em local onde não podem fazer-se ouvir vozes profanas.

Em nome do sr. embaixador do Brasil, o sr. dr. Vasco Leitão da Cunha leu um discurso no qual se diz que o nacionalismo que hoje domina o mundo deve ser em Portugal e no Brasil paraflo e simpatico.

—Muito nos orgulhamos — acrescentou — da ascendencia desse punhado de heróis que descobriu e colonizou o Brasil.

O orador citou o facto do seu pais, apesar da sua enorme extensão, não se ter desagregado, ao passo que ha duas dezenas de republicas espanholas.

—Os 42 milhões de brasileiros — disse — constituem uma só nacionalidade — eis o milagre da colonização portuguesa no Brasil!

O sr. ministro da marinha, que falou a seguir, começou por declarar:

—Encarregou-me o sr. presidente da Republica de o representar na patriótica comemoração que os scalbitanos fizeram do descobrimento do

Brasil, da hora em que a primeira nau portuguesa aprou a Terras de Santa Cruz.

«Tambem em nome do governo me associo a esta homenagem. Continuando disse que aquela homenagem era não apenas para Pedro Alvares Cabral, mas tambem para a nossa raça que, vencendo os perigos do mar, levou o padrão das quinças a todos os cantos do mundo.

E terminou: — Toda essa obra gloriosa dos nossos descobridores e colonizadores não deve ser motivo de contemplação estatica, mas um incitamento ao progresso, de que fomos pioneiros por toda a parte. Em nome do governo agradeço as saudações do povo de Santarem, salientando que não nos limitamos a apoiá-lo, pois directamente colaborámos nesta jornada patriótica.

A sessão á qual assistiram tambem os srs. arcebispo de Milene, governador civil sr. dr. Pereira Caldas e comandante militar sr. coronel Cardoso dos Santos, foi depois encerrada, seguindo o cortejo para as Portas do Sol, onde foram depositos ramos de flores, no monumento aos Mortos da Guerra.

Junto ao tumulo de Cabral

Em seguida dirigiram-se todos para a Igreja da Graça, onde repousam os restos do descobridor do Brasil. Durante o trajecto, os estudantes iam recolhendo nas suas capas flores destinadas a cobrir o tumulo do grande navegador.

O conego Martins Pontes proferiu uma entusiastica allocução patriótica, fazendo-se ouvir depois o orfeão scablitano.

Desfilaram por ultimo em cortinencia, perante o templo, as forças da guarnição militar de Santarem e um destacamento de Marinha, que de Lisboa veio especialmente, para tomar parte na parada.

A noite haverá illuminações, concurso de marchas e concerto pela banda da Armada, em recinto fechado, revertendo o produto das entradas, a favor da commissão local de Assistencia aos Tuberculosos.

À meio dia salvaram, no Tejo, o cruzador «Vasco da Gama», o aviso «Gonçalo Velhos» e o navio-escola de artilharia «D. Fernandes».

O campeonato de football

Os jogos de hoje

Em virtude da falta de datas, a Associação de Lisboa marcou para hoje vários encontros, que principiaram ás 17 horas, razão por que não podemos publicar os relatos criticos desses jogos, como era nosso desejo.

ANTES DE COMPRAR
OUÇA

Clarion Radio

O bandido Mascarado
Hoje Estrela

O FEITO DE CABRAL

Os erros nauticos que falsearam a historia do descobrimento

(Continuação da 7.ª pagina)

lhas, que Colombo encontrara ao Norte, ou outras terras—aquelas a que se refere Mestre João, na sua carta ao Rei de 1500, em que lhe fala no mapa-mundi de «vaz bisagudo»—terras que, possivelmente, já os portugueses teriam avistado, na parte do actual Brasil que fica mais encostada á Guiné, e ás derrotas da Africa, pelo largo. Se, nesse mesmo anno de 1500, os espanhoes buscavam de proposito essas mesmas terras, são fortes as probabilidades de os portugueses não terem confiado se no acaso.

Certo, aqueles erros nauticos que, desde o inicio, falsificaram a Historia do Brasil, deixaram vestigios tão fundos que ainda hoje não estão apagados. Tal é o erro da data official do descobrimento: embora, talvez por uma posterior correção de anos bissextoes, a data de 3 de maio (Invenção da Santa Cruz) pudesse corresponder ao dia da descoberta de Pedro Alvares Cabral, contudo o dia em que a esquadra avistou terra, e lá fundeou, foi de facto quarta-feira, 22 de abril de 1500.

Este acontecimento fundamental do Brasil mereceu, no seu quarto centenário, ser comemorado no monumento erigido em 1900 no largo da Gloria, da cidade do Rio de Janeiro.

E' certo que, para aqueles mesmos que consideram injuria afirmar-se que a viagem de Colombo dependeu da Arte Nautica, aprendida com os portugueses, e da audacia dos Pinzones, para aqueles que duvidam de Duarte Pacheco, quando escreveu que D. Manuel mandou descobrir o Brasil, o que seria natural, e ao mesmo tempo acreditam na affirmacão de Pinzon ter chegado ao Cabo de Santo Agostinho em 1500, a qual é contrariada por outros acontecimentos... para esses, a estatueta de Cabral, no largo da Gloria, não passa de uma mentira de bronze.

No meio de tantos juizos errados e preconceitos, a respeito do inicio do Brasil—como a tempestade e o acaso—avulta uma outra mentira, e essa bem efémera e frágil: é a que se encontra nos vitros do Senado de Pernambuco, attribuindo a Pinzon o descobrimento daquela terra!

Pois dessas problemáticas viagens espanholas ao actual Brasil, nada resultou, a não ser o seu primitivo nome de America, falsidade depois applicada a todo o continente; e falsidade porque Americo Vesputic não foi um descobridor. Mas, da viagem de Cabral resultou uma obra real, não de vidro mas, como o monumento do Rio, feita de granito e de bronze— a Terra de Santa Cruz—povoada por numerosos descendentes de activos colonos portugueses, cujas illimitadas aspirações de Progresso e Civilização estão a par da vastidão do continente que o pequeno Portugal depois de, durante três seculos, não ao acaso, mas deliberadamente, o ter desbravado e defendido como se fosse uma parte da metropole, em 1822 lhes entregou!

GAGO COUTINHO

Joan Bennett
Hoje Odeon

O bandido Mascarado
Hoje Estrela

A' Procura dum Milionario
Hoje Estrela

No TIVOLI
um assunto
novo no ci.
nema:

SEIS
HORAS
DE VIDA

APOLLO
A FESTA BRAVA

Popular, linda, colossal, portuguesa, estupenda revista de sol e loiros